



ANÁLISE DA CAPTURA POR UNIDADE DE ESFORÇO (CPUE) DA FROTA PESQUEIRA DE CABO FRIO/RJ-BRASIL: DADOS PRELIMINARES

Lucas M. Pastor¹; Joyce C. Nunes¹; Matheus N. Passos², Pedro S.A.Costa², Daniel M. da Silva², Rafael C. Barcelos², Macgyver T. de Freitas², Márcia R.F.Machado³

1. Alunos do 4º Ano do Curso Técnico de Aquicultura e Pesca do Instituto Politécnico da UFRJ (IPUFRJ) de Cabo Frio/RJ-Brasil. lukinha_pastor@hotmail.com
2. Alunos do 4º Ano do Curso Técnico de Construção Naval do Instituto Politécnico da UFRJ (IPUFRJ) de Cabo Frio/RJ-Brasil.
3. Professora do Curso Técnico de Aquicultura e Pesca do Instituto Politécnico da UFRJ (IPUFRJ) de Cabo Frio/RJ-Brasil. marcia@zootecnista.com.br

INTRODUÇÃO

Dado o fato de Cabo Frio ser uma região diretamente afetada pela ressurgência, fenômeno natural causado pelas águas frias que vêm do Oceano Atlântico e trazem consigo uma grande quantidade de nutrientes, a fauna e flora presentes nessas águas são abundantemente férteis, tornando-o assim, importantíssimo polo de captura e desembarque pesqueiro da região dos lagos. Devido às informações a respeito de dados de estatística pesqueira na região serem escassos, o presente trabalho tem como objetivo relatar a captura por unidade de esforço (CPUE) das frotas pesqueiras da cidade de Cabo Frio/RJ.

METODOLOGIA

Para monitorar as atividades pesqueiras no Município de Cabo Frio/RJ, foram realizadas entrevistas formais e informais com os pescadores, durante o desembarque pesqueiro, por meio da aplicação de questionários semi-estruturados para o registro de todas as características da viagem e artes de pesca, efetuadas mensalmente no período de junho a agosto de 2010. A análise de dados foi feita de acordo com as respostas dos pescadores ao questionário utilizando estatística descritiva.

RESULTADOS

Foi constatada a presença predominante de 3 artes de pesca : espinhel, rede/linha de mão e anzol e linha. É importante ressaltar que a discrepância apresentada entre os recursos (barras de gelo, tempo de mar e unidade de esforço) das embarcações é um fato que torna o perfil pesqueiro desta região muito variado. A análise de produtividade foi feita por meio do cálculo da captura por unidade de esforço (CPUE), calculada de acordo com o tempo e horas de imersão. Devido à pouca quantidade de embarcações analisadas, estes valores não foram muito altos. O resultado da soma da CPUE da arte de pesca do espinhel ficou em torno de 0,16 kg/h, enquanto que da rede/linha de mão, em 4,38kg/h, e do anzol e linha



1,06kg/h. Foi encontrada uma captura por unidade de esforço maior para a arte de pesca da rede/linha de mão em kg/hora-dias de mar.

CONCLUSÃO

Por meio desta análise preliminar, obteve-se um conhecimento inicial do poder de pesca desta região, além do conhecimento base para futuros projetos de melhor aproveitamento pesqueiro.